

## RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

### **VARIAÇÃO LEXICAL NOS DADOS DO PROJETO ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL: O QUE REVELAM OS DADOS DA ÁREA TEMÁTICA VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS?**

*Marcela Paim (marcela.paim@ufrpe.br)*

*Alcides Fernandes De Lima (alcides@ufpa.br)*

A pesquisa fundamenta-se na Geossociolinguística (cf. RAZKY, 1998; LIMA; RAZKY; OLIVEIRA, 2020) ou Dialetologia Pluridimensional (cf. RADTKE; THUN, 1996, Thun, 2000) e toma por base os trabalhos já realizados sobre o tema por Paim (2012; 2013; 2014; 2015; 2016; 2017; 2018; 2019; 2020; 2021; 2022; 2023; 2024) e Cardoso e Paim (2022), que dão conta da descrição parcial do Brasil, e objetiva identificar, descrever e analisar a variação diageracional e a diassexual nos dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil. Atendendo aos princípios estabelecidos pelo referido projeto, o presente trabalho assim se descreve sob o ponto de vista da metodologia adotada: os informantes estão estratificados em sexo (masculino e feminino), faixa etária (18 a 30 anos e 50 a 65 anos) e escolaridade (fundamental incompleto e universitário completo, o último somente em capitais de Estado). Complementarmente, os informantes entrevistados: (i) são nascidos na localidade; (ii) têm pais, preferentemente, da mesma região linguística e (iii) não possuem registro de afastamentos da

localidade superiores a 1/3 de suas vidas. O tratamento e análise dos dados pautam-se na seguinte metodologia: (i) transcrições grafemáticas (com revisões e registro no banco de dados); (ii) levantamento sistemático de dados (catalogação das variantes); (iii) agrupamento de lexias; e (iv) análise e cartografia dos resultados. Na fase atual do desenvolvimento desta pesquisa, em que se concluiu as 25 capitais (que são pontos de inquérito do ALiB) e se avança para as localidades não capitais, os resultados da análise dos dados possibilitaram realizar a descrição e documentação do perfil da diversidade lexical do português brasileiro, nesse campo semântico de vestuário e acessório, nas cinco regiões do país. A abordagem geossociolinguística (ou geolinguística pluridimensional), por sua vez, possibilitou a identificação de parâmetros diatópicos e diastráticos, revelando, por exemplo, que a variável diageracional está atuante no condicionamento da variação de *sutiã* e *ruge* (que são variáveis dependentes descritas nas perguntas do questionário semântico-lexical do Projeto Atlas Linguístico do Brasil, presente em Questionário-ALiB, respectivamente, pelos seguintes semas: “peça do vestuário que serve para segurar os seios” e “aquilo que as mulheres passam no rosto, nas bochechas, para ficarem mais rosadas”), pois na fala da maioria dos indivíduos da faixa etária II (de 50 a 65 anos) evidencia-se a seleção lexical das variantes *porta-seio*, *corpete* (para a variável *sutiã*) e *carmim*, *ruge* (para a variável *ruge*), enquanto na fala dos indivíduos da faixa etária I (de 18 a 30) predominam, respectivamente, *sutiã* e *blush*.

Palavras-chave: atlas linguístico do brasil; variação lexical; dialetologia pluridimensional.